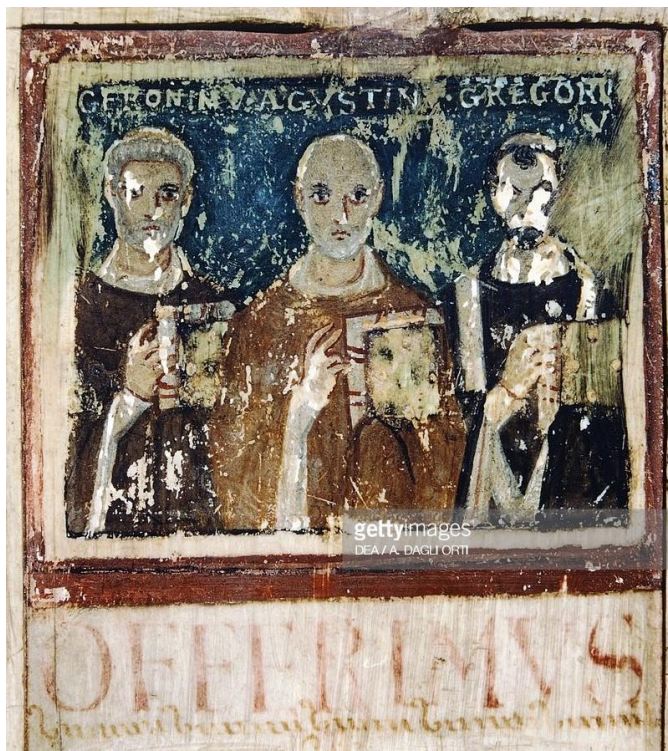


**SEÇÃO HOMENAGENS. Revista VirtuaJus. FMD. PUC Minas.  
V. 7, n. 13, 2º semestre de 2022.**



Seção organizada por **Dimas Ferreira Lopes\***

**13º CICLO DE ENSINO, EAD, EGRESSOS, ACG E MONITORIA.**

**Data do evento: 20 de setembro de 2022 - terça feira, horário: 10 horas.**

**PROFESSORA WILBA LÚCIA MAIA BERNARDES** - Diretora da Faculdade Mineira de Direito.

Magnífico Reitor, Dom Joaquim Giovani Mol, Professor Paulo Roberto de Sousa - Chefe de Gabinete do Reitor, Professor Ronaldo Rajão Santiago - Secretário Geral da PUC Minas, Professora Natália de Miranda Freire - Consultora Jurídica da Universidade, demais Autoridades, colegas Professores, Professoras e Diretores, Alunos e Alunas, Funcionários e Funcionárias, demais participantes deste evento pelas redes sociais:

**INAUGURAÇÃO DE FOTO DENTRE OS DIRETORES DA FACULDADE MINEIRA DE DIREITO**

Convido o Professor homenageado e sua esposa para a inauguração da fotografia. Este momento materializa a identidade da PUC Minas, a identidade da FMD consolidada no Ato Público de inauguração da fotografia de um dos seus grandes professores gestores. É com

---

\* Professor de Sociologia Jurídica, Hermenêutica e Argumentação jurídicas da Faculdade Mineira de Direito da PUC-Minas, Advogado, Doutor pela Universidade Complutense de Madrid (Dep. Filosofia do Direito, Moral e Política), Bacharel em Teologia e em Direito. E-mail: [dimaslopes@pucminas.br](mailto:dimaslopes@pucminas.br).

muita alegria, pois somos uma família, uma Casa Comum, que nós vamos hoje passar às mãos do professor Guilherme Colen e de sua esposa Virgínia a possibilidade de descerrar a sua imagem na Sala de Professores, nesta Câmara do Saber, que ostenta o nome de um saudoso professor da FMD, o Professor José Luiz Gouveia Rios.

Com alegria, passo a palavra ao Magnífico Reitor.

### **MAGNÍFICO REITOR - DOM JOAQUIM GIOVANI MOL GUIMARÃES**

A arte é forma, é fonte de conhecimento. Quando cheguei para esta cerimônia, fui dirigido ao pátio desta Faculdade, pois, ali, se apresentavam o Coral e o Quarteto de Cordas da PUC Minas, que, recentemente, reorganizamos por Portarias. Nossa visão de Reitor reconhece e fortalece a arte. Muito impressionante a plateia de alunos e professores, todos muito encantados com as apresentações. Então acertamos. A propósito, o Professor Guilherme dança muito bem.

Vejo muitos amigos do homenageado, o muito caro Professor Guilherme Coelho Colen. Vieram para participar deste momento solene e importante da sua carreira profissional. Mas todos são, também, amigos a quem eu quero muitíssimo bem, por isso minha alegria se multiplica, estando entre o homenageado e seus convidados. Vejo que sua esposa e filho o estão acompanhando. E isto é muito significativo, caro amigo Professor Guilherme.

A Faculdade Mineira de Direito, a FMD, é uma pedra já lapidada. Uma pedra preciosíssima. Nela não podemos admitir nenhum arranhão. Faculdade que tem tudo a ver com esta Universidade. E, além disso, vocês lidam com um objeto que é o mais importante e necessário para a sociedade contemporânea: vocês são os homens e as mulheres para estabelecer o direito e é o direito que humaniza a todos nós, a todos aqueles que estão fora do processo de humanização. Vocês são extraordinariamente bons e isso faz com que nosso coração se alegre e se encha de esperança.

### **PROFESSORA WILBA LÚCIA MAIA BERNARDES**

Passo a palavra à professora Anne Shirley de Oliveira Rezende Martins, Chefe de Departamento e Coordenadora do Curso de Direito no *campus* Coração Eucarístico.

### **PROFESSORA ANNE SHIRLEY DE OLIVEIRA REZENDE MARTINS**

Magnífico Reitor, Membros da Administração Superior da Universidade, Gestores, Professores e Alunos, Funcionários.

Ainda estamos embevecidos pela maviosidade da arte. Esta cerimônia, conforme disse Dom Joaquim Mol, foi antecedida da exibição, no pátio da FMD, das apresentações do Coral e do Quarteto de Cordas da PUC Minas. Fica, no particular, a nossa gratidão ao professor Bonifácio José Teixeira, Dirigente da Secretaria de Cultura e Assuntos Comunitários da PUC Minas.

O evento que abre nossa manhã integra o 13º Ciclo de Ensino, EAD, Egressos e Monitoria, e os Projetos Memória e De Volta Pra Casa. Doravante, a fotografia do professor Guilherme Colen compõe a Galeria de fotos de ex-diretores da FMD.

Passo a palavra ao professor Diácono Dimas Ferreira Lopes, Coordenador da homenagem.

## **PROFESSOR DIMAS FERREIRA LOPES**

Na abertura dos últimos Ciclos, venho observando a Senhora Diretora, e outros pronunciamentos, destacarem, em seus elóquios, o lema que inspirou a criação da Faculdade Mineira de Direito: LEX TUA VERITAS!

Hoje, em especial, gostaria de destacar que, se houve uma aula inaugural aos 13 de março de 1950, outras aulas magnas marcaram, ininterruptamente, nossos semestres letivos. Nem as agruras da pandemia de 2020 impediram as tradicionais aulas magnas.

Nossa FMD, como barca de esquadra, cuja embarcação de grande porte é a PUC Minas, singrou por mares tormentosos, e não se desviou da rota. O Magnífico Reitor, seus Pró Reitores e demais dirigentes da Universidade souberam em quem confiar: “Não tenhais medo”.

Excelentíssimo Professor Doutor Guilherme Coelho Colem, Vossa Excelência foi o timoneiro da FMD.

Para nós, do Direito, um farol luminoso nos orientou todo o tempo da procela: LEX TUA VERITAS!

Hoje a FMD o eleva à galeria dos Diretores que enobrecem a Casa de Lopes da Costa. São dezoito os Diretores, desde Lopes da Costa até Vossa Excelência: Professor Doutor Guilherme Coelho Colem.

Convido os presentes para a saudação do Decano, Professor Doutor José Tarcízio de Almeida Melo.

## **PROFESSOR DOUTOR JOSÉ TARCÍZIO DE ALMEIDA MELO**

Pratica-se nesta sala prece de louvor e agradecimento aos empreendedores da obra permanente de nossa Faculdade de Direito.

Como augurado por Dom Mol, será aprazível que futuros preenchimentos desta homenagem se façam por nossas talentosas Colegas, presente e futuras Diretoras, lembrando que a *Sedes Sapientiae* se encontra na origem desta *Universitas*, Mãe e Mestra do Verbo Encarnado, Nossa Senhora da Sabedoria. Esta solenidade mereceu ocorrer em sua administração, Magnífico Reitor. Tempo em que a PUC MINAS tornou-se protagonista de grandes voos e em que concentra sua vocação nas Humanidades, disciplina que, por seu descortino, fez introduzir em todas nossas pós-graduações *lato sensu*.

Professor Guilherme Colen, sua formação acadêmica, os cargos ocupados na PUC e na profissão se acham no conhecimento de todos. Basta afirmá-lo destinatário de talentos que soube multiplicar em benefício da Educação, do Ensino e do Direito. Sabedoria não é ilustração, distinção. É ser humilde, ter os pés no chão, praticar o humanismo cristão, que faz florescer a igualdade como fim da liberdade. Com o Prof. Guilherme José, que cedo agradeceu a Deus e foi recolhido de volta à eternidade, formou equipe que prossegue na atual administração em rumos e determinações.

Líder dotado de autoridade, sustentou, sempre que pode, nossas posições e as dos alunos, mas não se privou de ser direto, duro e firme quando necessário. Primou por sua capacidade de agregar.

Tratou de profissionalizar o ensino tanto que trouxe do domínio de sua atividade de advogado a inserção do Mestrado de Direito Penal para aprimorar futuros operadores do Direito além de bacharéis.

A fidelidade à PUC, marca forte de seu caráter, teve mostra indelével com sua recusa à redução etária para a imputação penal, fundado em que os adolescentes não são responsáveis por mais de 1% dos crimes graves e não se deve descarregar neles a inépcia do Estado.

Outra página relevante de sua história foi a atitude corajosa da luta pela Advocacia que, dentro dos ditames da lei e da ética, há de ser cortês com as autoridades sem ser subalterna, condescendente, na expectativa de conseguir as coisas pelo agrado e submissão. A Advocacia há de ser combativa e destemida. Quando há o império da lei não existe lugar para a vontade arbitrária.

Receba, Professor Guilherme Colen, nosso elogio solene que inclui sua Família e Amigos.

## **PROFESSOR DIMAS FERREIRA LOPES**

Convido o Professor Doutor Cláudio Brandão para proferir o seu discurso.

## **PROFESSOR DOUTOR CLÁUDIO BRANDÃO**

Querido Reitor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Dom Joaquim Mol, em seu nome saúdo todos os gestores presentes.

Querida Diretora da Faculdade Mineira de Direito da PUC Minas, Professora Wilba Bernardes, em seu nome saúdo todas as gestoras presentes.

Queridos professores e professoras, convidadas e convidados.

Querido Professor Guilherme Colen, meu discurso em sua homenagem é um discurso fraterno. Por isso eu vou pedir licença para iniciá-lo com um trecho da Sagrada Escritura. No “Livro do Eclesiástico”, capítulo 6, o versículo 14 diz assim: *“um amigo fiel é remédio de vida, e os que temem o Senhor, encontrem esse amigo”*.

Com fundamento na Palavra de Deus, posso dizer: eu encontrei o remédio de vida quando, há tantos anos, querido Guilherme, conhecemo-nos, tornamo-nos amigos percorrendo tão antiga estrada até os dias de hoje.

Mas devo proemiar com uma palavra sobre você como gestor, Diretor de uma Instituição de Ensino Superior, modelar do Brasil. Trago a profundidade do poeta Fernando Pessoa, no “Livro do Desassossego”. Tem duas mensagens que despertam essa reflexão. A primeira diz: *“eu trago em mim todos os sonhos do mundo”*. É uma mensagem de ideal. A segunda, diz assim: *“um líder é aquele que precisa do outro”*. É uma mensagem plena de sabedoria... Querido Guilherme, essas duas mensagens são características suas, e fazem com que todos nós tenhamos grande admiração por você!

A questão da liderança. Ao trabalhar a PUC Minas coletivamente, como Diretor, você sempre abriu espaço para todos exercerem suas potencialidades. Desde a Chefe de Departamento – então a Professora Wilba – até professores que tinham aqui chegado com a missão de implementar uma linha de investigação, como foi o meu caso, mas tantos outros, tantos coordenadores, em meio a tantos desafios... Você sempre esteve permitindo que as pessoas tivessem em sua gestão um porto seguro, que permitia que pudessem desenvolver suas potencialidades e, por isso, você sempre foi uma pessoa que agregou. Agregava e agrega todos. Como diretor você foi protagonista de uma gestão admirável, de uma direção exemplar, e isto é algo que é reconhecido, desde o seu início.

Trazer todos os sonhos do mundo é um ideal de vida! Fernando Pessoa também diz no Livro do Desassossego: *“se eu tenho que sonhar, eu vou procurar realizar o meu sonho”*. E você trouxe para o Programa de Pós-Graduação em Direito da PUC Minas uma linha nova. Você e o Guilherme José conseguiram que a Faculdade Mineira de Direito fosse reconhecida como Centro de Excelência em Pesquisa também na área Penal.

Eu queria mencionar mais uma vez Fernando Pessoa. Ele diz algo que deve ser repetido: *“Precisar liderar os outros é precisar dos outros”*. É valorizar a dignidade de todos e cada um e fazer com que as potencialidades possam ser desenvolvidas para um bem maior, que é o bem

de todos, o bem da Instituição. Isso é algo tão raro... É algo tão raro que só a palavra do poeta pôde chegar ao âmago. Nós podemos dizer: na FMD da PUC Minas tivemos um diretor que, sendo líder, possibilitou tanto, que hoje podemos colher os frutos dessa liderança.

Querido Guilherme, você deixou um legado. Deixar um legado é construir a história. Uma história de amor à PUC Minas. Eu posso me lembrar de várias vezes desta sua frase: “*a PUC Minas precede a todos e a cada um. Nós somos orgulhosos de podermos integrar a PUC Minas*”. Você sempre, com essa liderança que valoriza o outro, valorizou também a nossa Instituição Superior de Ensino. E é para nós um grande orgulho hoje poder dizer: você deixou um legado; um legado que a história vai sempre reconhecer: o legado de amor à Universidade.

Você poderia, também, ser reconhecido com parte da palavra do poeta Fernando Pessoa em uma de suas mais importantes poesias: “Autopsicografia”. Uma poesia, um pouco longa, mas muito bonita. Começa falando dele mesmo, para depois falar de todos nós. E falando dele mesmo na primeira estrofe:

*“O poeta é um fingidor.  
Finge tão completamente  
Que chega a fingir que é dor  
A dor que deveras sente”*

Mas depois ele fala de todos nós, e aqui peço atenção:

*“E os que leem o que escreve,  
Na dor lida sentem bem,  
Não as duas que ele teve,  
Mas só a que eles não têm”*

Querido Guilherme. Quando nós fazemos ciência, fazemos uma leitura que possibilita a leitura diversa do outro: é o sentido de “*não das duas que ele teve, mas só a que eles não têm*”. E essa leitura diversa do outro tem a ver com sua produção científica. Ao investigar o dolo, eu pude testemunhar que na análise de casos havia, na sua leitura, uma leitura diversa do caso, uma leitura que via a potencialidade do outro. Eu nunca lhe falei. Deixei para falar em um momento especial. Quando você analisara um caso de um motorista de ônibus que perdeu o controle, e ao perder o controle produziu um acidente, você viu para além do resultado, a pessoa. E ao procurar analisar o dolo de uma forma científica, afastou a vingança e valorizou o homem. Isso é evangélico. Isto é uma lição de vida.

Eu te agradeço pelo legado que você deixou. Nos sete anos que eu estou aqui, eu posso testemunhar os frutos que nós podemos colher, pela sua gestão. Mas agradeço também a grande amizade que nos une. E que fez deste discurso um discurso fraterno.

Meu querido Guilherme, nesse agradecimento eu quero parabenizar a sua amada esposa Virgínia e o filho Gabriel, aqui presentes. Eles são também partícipes nessa vitória! E a você, muitas bênçãos do céu... Que Deus sempre te proteja!

## **MENSAGEM DE AGRADECIMENTO - PROFESSOR DOUTOR GUILHERME COELHO COLEN**

Magnífico Reitor, minha família, colegas professores e professoras, funcionários e funcionárias, amigos e amigas.

A Faculdade Mineira de Direito é marcada pela tradição no ensino de excelência. Hoje, com emoção, recebo o carinho dos colegas nesta simbólica e afetuosa cerimônia de fixação de minha foto na honrosa galeria de diretores da Faculdade Mineira de Direito.

Depois de tantos anos de trajetória na PUC Minas, ainda carrego o sentimento de que aqui nunca fui funcionário, embora minha carteira de trabalho registre tal condição desde 1996.

A PUC Minas é uma condição de vida, e não apenas um local de trabalho!

O convívio neste lugar modifica e solidifica nossa personalidade e nos qualificam profissionalmente, notadamente pela interação com profissionais competentes, alunos comprometidos e funcionários dedicados.

Eu cresci e me formei dentro da Faculdade Mineira de Direito, na condição de aluno, professor, coordenador e diretor. Minha esposa está aqui presente, e me lembro de que nosso casamento ocorreu no ano em que comecei a lecionar na PUC Minas, e o salário que recebia à época era importante para suprir as nossas despesas na condição de jovem casal. Aproveito para destacar a memória do Padre Geraldo Magela, ex-reitor da PUC Minas e meu dileto amigo.

A alegria me contagia pela presença de nosso Magnífico Reitor, Dom Joaquim Geovani Mol, que gentilmente atendeu meu último pedido para que aqui estivesse e participasse desta homenagem. Ao senhor invoco a palavra gratidão para materializar o sentimento que armazeno em meu coração pelos anos de apoio e confiança a mim dispensada. Magnífico Reitor, Prezado Dom Mol: Obrigado, obrigado e obrigado!

Também é certo que minha permanência na direção da faculdade por quase 10 anos ininterruptos só foi possível em razão do apoio e parceria estabelecida com a nossa atual diretora, a Professora Wilba Bernardes, que à época exercia a função de chefe de departamento. Do mesmo modo, destaco a relevante atuação da Maria Aparecida, a Cida, que sempre cumpriu com competência sua função de secretária da direção e tantas outras importantes demandas cotidianas.

Em tema de agradecimento destaco a presença da colega e Professora Anne Shirley Martins pela sua atuação e de sua família em importantes momentos de minha trajetória pessoal e profissional; a Professora Natália de Miranda Freire, profissional exemplar que sempre me dispensou um carinho maternal; Professor Bonifácio, um alicerce na história da Universidade; Professor e diácono Dimas Ferreira Lopes, nosso mentor espiritual aqui na FMD; Professor José Tarcízio Almeida Melo, nosso decano; Prof. Paulo Roberto de Sousa, chefe de gabinete do Reitor. Por fim, agradeço a presença da professora Betânia Diniz, competente Diretora da Faculdade de Psicologia.

Correndo os olhos nas pessoas aqui presentes nesta manhã, identifico e também agradeço a nossa secretária Mary, aos funcionários Daniel e Paulo, aos professores e Professoras Lourdinha Albertini, Flávia Penna, Bruno Almeida, Renato Magalhães, Leônidas Mansur, Magda Guadalupe, Eduardo Queiroz, Marciano Seabra, Alexandra Clara, Ronaldo Rajão, Paulo Taitson, Gilberto Amarante, Sérgio Adolfo, Elza Costa, Bonifácio Teixeira e tantos outros que justificaram (estão ministrando aulas).

Agradeço de forma especial ao Prof. Cláudio Brandão pelo discurso proferido em minha homenagem. Soube que ele saiu de Pernambuco ontem para estar aqui e voltará ainda hoje. Veio aqui apenas para me prestigiar. Obrigado meu dileto amigo.

Por fim, destaco o sentimento de orgulho pela presença de minha esposa Virgínia e de meu filho Gabriel Colen.

A PUC e a todos, minha eterna gratidão.

**PROFESSORA WILBA LÚCIA MAIA BERNARDES** - Diretora da Faculdade Mineira de Direito.

Agradeço a presença do Magnífico Reitor, sempre deferente com nossa Faculdade Mineira de Direito. Sei que Deus o conduz para continuar a bem servir. Aos que honram esta cerimônia, muito obrigado em nome da FMD e da família do Professor Guilherme Coelho Colen.

Está encerrada a homenagem.

